



Página 6
JORNADA
Análise do discurso



Página 7
MOSAICO
Dissertação de Mestrado



Página 2
CIPA
Posse gestores

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XVII - Nº 237

1 a 15 de MAIO /2015



Pequenas empresas e as políticas públicas



A UESC mantém a tradição de sediar o Congresso.

A UESC sediou o VI Congresso Norte/Nordeste da Pequena Empresa, que teve como tema central “Políticas Públicas para o desenvolvimento dos pequenos negócios”. Realização da Ampesba, o evento reuniu palestrantes de diversas áreas do conhecimento, peque-

nos, micro e empreendedores individuais, inclusive de outros estados, e mostrou que, organizados coletivamente, é possível “fazer muito mais” por um setor significativo na economia brasileira, principalmente como gerador de emprego formal.

Páginas 4 e 5

Sul da Bahia Mudança institucional e reconversão produtiva



O professor Elson (D) autografando a obra.

Embora continue sendo o nosso principal produto agrícola e aquele que “batiza” a microrregião de Ilhéus-Itabuna como “Região Cacauera”, o cacau, a partir da infecção dos plantios pela “vassoura-de-bruxa”, começou a perder expressão como fator gerador de economia no Sul da Bahia. Essa mudança de paradigma é o tema central do livro do professor e economista Elson Cedro Mira. **Página 8**

Menção honrosa para aluno de mestrado

O economista Thiago Cavalcante de Souza foi agraciado com Menção Honrosa pela Câmara de Vereadores de Itabuna pela sua dissertação de mestrado *A Dinâmica e os Efeitos de Transbordamento da Economia Criativa no Nordeste do Brasil*, como aluno do Programa de Pós-Graduação em Economia Regional e Políticas Públicas da UESC. Thiago Souza, que teve como orientadora a Dra. Zina Angélica Benevides, prepara-se agora para o doutorado em Economia na UFPB.

Página 5



Consórcio na área de saúde

A Universidade Estadual de Santa Cruz, representada pelo pró-reitor de Extensão, prof. Alessandro Santana, oficializou seu apoio institucional ao projeto de criação do Consórcio Público de Saúde no Território Litoral Sul. A proposta dessa iniciativa é ampliar a oferta de serviços médicos especializados de média e alta complexidade aos usuários do SUS na cidade de Itabuna e em outros municípios integrantes do Território.

Página 6

Disciplinada pela Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5), a gestão da Comissão é válida por 12 meses



Yes, já temos Cipa

A Universidade empossou os 13 membros, titulares e suplentes, da sua Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), recém-criada, em ato realizado este mês (14), presidido pelo vice-reitor Evandro Sena Freire. A Cipa, integrada por servidores da instituição, tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível, de maneira permanente, a atividade laboral com a prevenção da vida, integridade física e promoção da saúde do trabalhador. Disciplinada pela Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5), a gestão da Comissão é válida por 12 meses. A posse aconteceu na sala de reunião da Reitoria.

Integram a Cipa, representantes eleitos dos servidores e representantes indicados pelo empregador. Os representantes eleitos são: Bárbara Damasceno Varjão de Aquino, Cristina Verônica Santos Novaes (vice-presidente), Joêmia da Conceição Santos

e Paulo César Cardeal Craveiro (titulares); Fernando Alzamora Filho e Karoline do Rosário Nascimento, suplentes. Os representantes do empregador são: Antonio Edson Carvalho Filho, Lucas Santos Nunes de Souza, Helena Costa (presidente) e Priscila Pereira Suzart de Carvalho (titulares); Uilian Maurício Araújo de Jesus, Carolina Fernandes Pereira e Márcio Lima dos Santos (suplentes).

A NR-5 estabelece, entre outras determinantes, que devem constituir Cipa, por estabelecimento e mantê-la em regular funcionamento, as empresas privadas e públicas, sociedades de economia mista, órgão da administração direta e indireta, instituições beneficentes, associações recreativas, cooperativas, bem como outras organizações que admitam trabalhadores como empregados. A fiscalização das ações da Cipa é da competência do Ministério do Trabalho e Emprego.



As mulheres são maioria na comissão

TecnoJr de Computação empossa novos dirigentes



A Empresa Júnior de Computação (TecnoJr) renovou o seu Conselho Administrativo. A posse dos novos dirigentes, responsáveis pelo gerenciamento da empresa em 2015, aconteceu em abril (8), em cerimônia no Auditório Jorge Amado. O evento contou com a participação de membros atuais da diretoria executiva e ex-membros da empresa. Estes relataram as suas experiências dentro e fora da TecnoJr e como esta tem contribuído para a trajetória profissional dos seus integrantes. Na ocasião foram apresentados os **trainees** da Gestão de 2015, em que alunos do curso de Ciência da Computação são selecionados para aderir ao Movimento Empresa Júnior (MEJ).

Os novos integrantes da administração da TecnoJr são os alunos Jaime Andrade (diretor-presidente), Anderson Hala (diretor de recursos humanos), João Victor Dias Costa (diretor de projetos), Ícaro Maradei Costa Borges e Thales Alexandre Conceição Porto (conselheiros

administrativos). A cerimônia foi prestigiada por familiares, amigos dos empossados, além de membros de outras empresas juniores instaladas na UESC. Os novos dirigentes fizeram agradecimentos especiais aos membros efetivos da empresa e ao docente Paulo Costa, professor orientador.

Criada em maio de 2002, a TecnoJr atua há 13 anos no mercado de TI, destacando-se pela excelência e qualidade dos seus serviços, oferecendo soluções inteligentes e garantindo um diferencial competitivo aos negócios de seus clientes. Iniciativa dos estudantes do curso de Ciência da Computação da Universidade, um dos objetivos é aproximar o mundo acadêmico do empresarial e desenvolver o espírito empreendedor de seus colaboradores. A empresa capacita também seus membros para oferecer produtos e serviços de qualidade, promovendo a integração da UESC e o mercado de trabalho, despertando o espírito empreendedor e disseminando o movimento Empresa Júnior.

Galera do Aprendendo Down na natação



Uma equipe de nadadores do Núcleo Aprendendo Down da UESC participou, pelo segundo ano consecutivo, de um torneio de natação, modalidade esportiva promovida pela Federação Baiana de Natação –Litoral Sul, coordenada pelo professor universitário e vereador Josué Brandão. Os atletas Down integraram o Projeto Atividades Aquáticas, sob responsabi-

lidade da professora Nanda Belmiro, “cujo compromisso e vontade tem sido um braço forte na luta pela inclusão, agora reforçado também pela professora Aline Vinhas, mostrando que é possível transformar”, destaca a professora e médica Célia Kalil Mangabeira, coordenadora do núcleo. Na foto, nadadores down exibem as medalhas conquistadas.

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitora: Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento



Os resultados dos debates irão contribuir com os planos municipais de educação.

Fórum de Debates

Educação nos municípios no contexto do Sistema Nacional de Educação



Flagrantes do Fórum

Secretários e conselheiros municipais, profissionais da educação básica, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação participaram na UESC de mais uma edição do Fórum de Debates – As políticas e as Reformas Educacionais no Contexto Atual. O evento, realizado em abril (27), trouxe para o terreno das discussões “Os planos municipais de educação no contexto do Sistema Nacional de Educação”, especificamente nos municípios da região de abrangência da Universidade. A programação, elaborada pela coordenação do Fórum constou de palestra, debates, mesa-redonda e sessão plenária.

A partir do tema central – O PNE: Articulando os Planos Municipais de Educação nos Municípios da Região da UESC – os organizadores do evento estão comprometidos com “a necessidade de refletir sobre os desafios postos aos municípios, inicialmente na elaboração e adequação dos PMEs, no prazo de um ano, além da implementação das metas que implicarão na instituição do Sistema Nacional de Educação (SNE) e na revisão do pacto federativo”. Palestrante convidado, o professor Luiz Fernandes Dourado, docente da Universidade Federal de Goiás (UFG), da qual é Professor Emérito, lançou luz sobre o tema e participou dos debates, membro que é da Câmara de Educação do Conselho Nacional de Educação (CNE).

A mesa-redonda “Os desafios dos municípios na instituição do Sistema Nacional de Educação” aprofundou as

discussões e esclarecimentos, com a participação das professoras Dinalva Melo (Forsec), Gelcivânia Mota (Undime-BA), Gilvânia Nascimento (UESC/Uncme) e o professor José Carlos Evangelista Sena, da Câmara de Educação do Território Litoral Sul. A plenária com interlocutores institucionais, como a Adusc, Amurc, SEC-BA, FEE e outros, proporcionou a socialização de informações e experiências no campo do planejamento e da gestão educacional, envolvendo os atores sociais na elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos municipais de educação. Os subsídios resultantes dos debates irão contribuir também na conclusão dos planos municipais de educação para aprovação nas câmaras de vereadores.

Na organização do evento os docentes Maria Neusa de Oliveira (coordenadora do Fórum de Debates), Gilvânia Nascimento, Luciana Santos Leitão, Maria Aparecida Aguiar, José Carlos Evangelista Sena e Pascoal João Santos, contando com a parceria de várias instituições comprometidas com a educação. O Fórum existe desde 1997, consolidando um espaço público de discussão e socialização das informações sobre as políticas públicas de educação, reunindo pesquisadores, gestores educacionais, professores, sindicatos e movimentos sociais, sempre com o objetivo de construir uma educação pública de qualidade social. Os subsídios resultantes dos debates irão contribuir também na conclusão dos planos municipais de educação para aprovação nas câmaras de vereadores.

Ciência moderna, problemas complexos e currículos escolares

O Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências (Grupec) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) realizou, ao apagar das luzes de abril (30), mais uma atividade dos Seminários Acadêmicos de Ensino de Ciências com a palestra “Ciência moderna, problemas complexos e currículos escolares”, proferida pelo professor Demétrio Delizoicov Neto, docente da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A atividade integra um projeto que visa colaborar na promoção, divulgação e debate sobre os principais temas e pesquisas em ensino de ciências, sendo de interesse de licenciandos, pesquisadores, professores e pós-graduandos que atuam nessa área.

O professor Demétrio Delizoicov Neto discorreu sobre o surgimento da Ciência Moderna no século XVII, ao tempo em que possibilitou a formulação de conhecimentos sobre os fenômenos naturais através de pressupostos, concepções e práticas radicalmente distintos dos períodos históricos anteriores e originou campos específicos de saberes disciplinares. Alguns desdobramentos desse processo histórico de produção de

conhecimentos, na sua relação com currículos da educação básica, foram considerados, particularmente tendo como foco problemas complexos enfrentados pela sociedade contemporânea.

O professor Delizoicov Neto é licenciado em Física, mestre em Ensino de Ciências e doutor em Didática. Docente associado 4 da UFSC, onde ingressou, em 1991, no Departamento de Metodologia de Ensino, leciona a disciplina Didática para vários cursos de licenciatura. Coordena o Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências da UFSC e leciona e orienta o Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da mesma universidade.

A realização de seminários preferidos por pesquisadores de Ensino de Ciências do Brasil e da UESC busca ampliar os conhecimentos dos alunos de graduação em Pedagogia, Física, Química e Biologia e professores do ensino básico da região, além de divulgar a pesquisa local e nacional. O objetivo é promover a divulgação e o debate sobre as principais pesquisas em Ensino de Ciências, em conexão com os assuntos abordados nas disciplinas de licenciatura dos cursos envolvidos e nas aulas do ensino básico. Ao mesmo tempo promover o diálogo com pesquisadores renomados na área, buscando incentivar e fortalecer as pesquisas sobre Ensino de Ciências na instituição e em todos os níveis de ensino.



Público presente no Jorge Amado. No destaque, o professor Demétrio Delizoicov

Micro e empreendedores individuais têm peso significativo na economia brasileira



Políticas públicas para o desenvolvimento dos

O desenvolvimento econômico se faz através de cadeias produtivas

A Universidade foi palco do VI Congresso Norte/Nordeste da Pequena Empresa, que teve como temática “Políticas Públicas para o desenvolvimento dos pequenos negócios”. Realização da Associação das Micro, Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais do Estado da Bahia (Amespa), o evento reuniu palestrantes de diversas áreas do conhecimento, pequenos, micro e empreendedores individuais, inclusive de outros estados e mostrou que, organizados coletivamente, é possível “fazer muito mais” por um setor que tem peso significativo na economia brasileira. Ele é responsável por seis a sete vagas em cada emprego formal, além de detentor de 98% do CNPJ e de 60% de todo emprego gerado no país.

A abertura do evento, na noite do dia 27 de abril, teve a participação das principais instituições empresariais, interempresariais, governamentais e financeiras, tais como associações comerciais, CDLs, sindicatos do Comércio de Ilhéus e Itabuna, Apemi, Sebrae, Prefeituras de Ilhéus e Itabuna, Governo do Estado, UESC, Desenhahia, Banco do Nordeste, Banco do Brasil e Caixa Econômica. Corporativa, a entidade tem como foco orientar, capacitar e criar um ambiente favorável aos pequenos negócios, bem como incentivar políticas públicas para micro e pequenas empresas e empreendedores individuais. Sua importância é tal, que conta com um ministério específico na estrutura do Governo Federal.

O empresário Valdir Ribeiro,



Representantes de instituições de governo, interempresariais e financeiras prestigiaram o evento.

presidente da Amespa ao agradecer a presença de todos, principalmente daqueles que vieram de outros estados e regiões “na expectativa de negócios e contatos com as autoridades que decidem como agentes incentivadores e fomentadores da pequena empresa”. Destacou a presença das lideranças femininas e referindo-se ao mote da crise, disse que “as crises se vence com trabalho, criatividade e diálogo para encontrar soluções em grupo”. Por sua vez, a gerente regional do Sebrae, Claudiana Figueiredo, vê a crise em dois sentidos: “enquanto sinônimo de perigo e enquanto sinônimo de oportunidades”.

Quanto às oportunidades de escolha proporcionadas pelo evento, disse: “Espero que tenhamos um ce-

nário como este em disponibilidade para a diferença. Cada um dos presentes é que irá definir qual é o futuro e a escolha nesse cenário em termos de informação, mudança e adaptações necessárias para que as micro e pequenas empresas possam sobreviver nesse mercado”. E citando uma conhecida máxima, acrescentou que “há aqueles que choram e aqueles que vendem lenços. Temos que escolher o que seremos: vendedores ou consumidores de lenços”.

Transformação – Representando a Reitoria, o professor Alessandro Fernandes, pró-reitor de Extensão, disse: “A mídia anuncia diariamente que estamos num momento difícil economicamente. Digo àqueles que não são da região, que isso para nós não é novidade,

frente aos anos difíceis por que passamos. Mas essas dificuldades dependem da ótica de cada um”. Citou que em passado recente éramos uma região monocultora, que se dizia rica, exportando produto primário e importando tudo que precisava, até que a doença “vassoura-de-bruxa” dizimou parte dos plantios de cacau. “Fizemos, então um transformação, deixando de ser uma região essencialmente agrícola e diversificamos a pauta produtiva”.

Como frutos dessa transformação, acrescentou: “Tínhamos uma população acentuadamente rural e analfabeta. Na atualidade temos a UESC, o IFBahia, a Universidade Federal do Sul da Bahia e as faculdades privadas. No comércio de Itabuna e Ilhéus é comum encontrar-se em cada estabelecimento pessoas que são ou estão a concluir um curso universitário. No passado nos dizíamos ricos, mas não tínhamos as instituições fortalecidas e representativas como temos hoje. Por muito tempo, através de um bairrismo bobo, tínhamos 32 quilômetros que distanciavam Itabuna e Ilhéus. Hoje essa distância aproxima as duas cidades”.

Rodovia do Saber – “Essa mesma rodovia, denominada Jorge Amado, será dentro de pouco tempo conhecida como ‘Rodovia do Saber’. Nela temos a UESC, um Instituto Federal, a Ceplac e, em breve, a Universidade Federal do Sul da Bahia e uma sede do Senai. Em área cedida pela Ceplac e com a participação desta, o IFBaiano e a UESC será construído o Parque Tecnológico do Sul da Bahia, para criação e disseminação de tecnologia pautada na sustentabilidade, na logística e também na conservação da mata atlântica”, revela o pró-reitor.

Suporte – Segundo o prof. Alessandro, precisa-se criar mercado de trabalho



Empresários participaram ativamente das atividades



A honraria lhe foi concedida pela Câmara de Vereadores de Itabuna, em 25 de fevereiro

pequenos negócios

para fixar na região os profissionais produzidos pelas escolas de ensino superior, em lugar de exportá-los para outros centros. Arguii que com o suporte de instituições como a Desenbahia, a Caixa Econômica e outras organizações “o que é que está faltando para a gente fazer o diálogo entre essas instituições de fomento e os micro e pequenos empresários?” Disse que a UESC, assim como o Sebrae, tem se colocado à disposição para apoiar e capacitar esse importante segmento da economia. E citou os projetos de apoio gerencial às prefeituras municipais e aos fóruns de secretários municipais, que se reúnem na instituição para discutir seus problemas e traçar soluções coletivas.

Ao citar a participação da comunidade regional, pelos seus diversos segmentos, na discussão do Plano de Desenvolvimento da Universidade (PDU), argumentou que o Sul da Bahia deve agir de forma similar. “A região precisa, em primeiro lugar, fazer o seu diagnóstico socioeconômico, em seguida planejar e executar. Tenho certeza de que individualmente seremos grupos fracassados; coesos, atingiremos nossos objetivos. Em nome da reitora Adélia Pinheiro, colocamos a UESC à disposição de vocês. Ela está de portas abertas à toda sociedade regional”.

Fomento – O presidente da Desenbahia, Oto Alencar Filho, pontificou a política de financiamento, projetos e metas daquela agência estadual de fomento para estruturar a cadeia produtiva em várias regiões do estado, do micro ao grande empresário. “Mas, antes de habilitar-se ao financiamento, o empresário deve alicerçar-se em conhecimentos junto às instituições que os ministram”, disse. Representando o governador, o superintendente de Comércio e Serviços da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Marcos Costa, centrou sua fala na mudança do paradigma de desenvolvimento econômico no Brasil, que historicamente estava centrada na comercialização de produtos primários e na indústria.

“Hoje, não podemos dizer que quem carrega a economia é a indústria, mas sim o setor terciário e as micro e pequenas empresas, ganhando representatividade e força para atingir seus objetivos. O desenvolvimento econômico se faz através de cadeias produtivas e não de um único empreendimento. E o governo do estado está atento a essa modificação, a esse paradigma de desenvolvimento, empreendendo ações em eventos institucionais e conduzindo fóruns regionais de empresas. O grande sustentáculo da economia são vocês, grandes e



Valdir Ribeiro, presidente da Ambespa.



Professor Alessandro Fernandes, pró-reitor de Extensão da UESC, representou a reitoria.

pequenos empresários”, enfatizou. Pronunciaram-se também representantes das prefeituras de Ilhéus e de Itabuna, Caixa, CDLs e de outras organizações empresariais das duas cidades.

O segundo dia do evento (28) esteve direcionado para palestras sobre o novo Código Florestal e agricultura familiar, planejamento financeiro e tributário, linhas de crédito, desenvolvimento sustentável, entre outros assuntos. Destacaram-se a palestra motivacional do professor e consultor João Carlos de Oliveira (Curitiba, PR), que levantou a autoestima de empreendedores e estudantes, e “Mulheres empreendedoras – uma explosão de valores”, palestra proferida por Susete Novaes (Blumenau, SC).

Moção de congratulações para autor de dissertação de mestrado

O economista Thiago Cavalcante de Souza (foto) foi agraciado com Menção Honrosa da Câmara de Vereadores de Itabuna pela sua dissertação *A Dinâmica e os Efeitos de Transbordamento da Economia Criativa no Nordeste do Brasil*, trabalho com o qual conquistou o título de Mestre como aluno do Programa de Pós-Graduação em Economia Regional e Políticas Públicas da UESC. A distinção, aprovada por unanimidade, foi proposta ao legislativo municipal pelo vereador Josué de Souza Brandão Júnior, também professor do curso de Educação Física do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade.

A moção destaca a trajetória acadêmica do autor da dissertação pautada pela sua formação em Ciências Econômicas pela UESC, concluída em 2012, e seu ingresso na primeira turma do Mestrado em Economia Regional e Políticas Públicas da mesma Universidade, em 2013. Visando seu aprimoramento, Thiago Cavalcante foi selecionado, em novembro de 2014, para o Doutorado em Economia no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), curso iniciado em março deste ano. A honraria lhe foi concedida pela Câmara de Vereadores, em sessão plenária de fevereiro (25) do ano em curso.

O novo mestre fez a defesa do seu trabalho em 10 de fevereiro deste ano, para uma banca examinadora integrada pelas professoras/doutoras Carmem Lúcia Castro Lima (Uneb/Secult), Moema Maria Badaró Cartibani Midlej (UESC), Zina Angélica Cáceres Benevides, orientadora do mestrando e Mônica de Moura Pires, co-orientadora, ambas docentes do curso de Economia da Universidade.

A pesquisa – A dissertação de Thiago abordou a



economia criativa, enquanto estratégia de desenvolvimento regional para o Nordeste brasileiro. Foram analisados os padrões de distribuição e concentração das atividades econômicas que integram a chamada economia criativa, formada por setores em que a criatividade representa o principal insumo produtivo. O estudo revelou as características estruturais desses setores e a sua relevância para o desenvolvimento local e regional, apontando alternativas de políticas públicas para a geração de emprego e renda de tais atividades econômicas.

Pela relevância do trabalho, o autor foi convidado pela professora Dra. Carmem Lima a apresentá-lo aos técnicos da Diretoria de Economia da Cultura da Secretaria da Cultura do Estado da Bahia. Para Thiago Cavalcante, esse reconhecimento justifica o esforço da pesquisa e a relevância dos resultados e também os esforços do corpo docente do mestrado, que, através de suas linhas de pesquisa, tem incentivado os mestrandos à reflexão sobre a realidade local e dimensão sociorregional do desenvolvimento econômico. A professora Zina Cáceres Benevides considera o reconhecimento um grande incentivo à comunidade acadêmica do curso de Economia da UESC, visto que tende a estimular os discentes a ingressar no caminho da pesquisa e do desenvolvimento científico.

Jornada da Análise do Discurso



Mesa de abertura da Jornada

Organizada pelo Programa de Divulgação dos Estudos sobre Discurso e Argumentação (ProEDA) aconteceu a terceira edição da Jornada de Análise do Discurso (JAD) da UESC, simultaneamente com o I Seminário de Pesquisa do ELAD – Estudos da Linguagem, Argumentação e Discurso. Ao longo de três dias (28, 29 e 30 de abril), a programação teve como destaques mesas-redondas, abordando os temas “Teorias do discurso e da argumentação no ensino de línguas”, “Sujeito e autoria no discurso e na argumentação”, “Lugares possíveis para a cognição nos estudos do discurso e da argumentação” e “Argumentação e ficcionalidade no discurso”.

As mesas-redondas foram intercaladas por sessões de comunicações com foco nas diversas vertentes do discurso, tais como: discurso educacional, discurso e problemas de gênero, discurso e diversidade sexual, discurso imagético, discurso político, discurso literário, discurso e mídia, além de temas como alteridade, hu-

mor e deriva de sentidos, por debatedores e expositores de diversas instituições baianas de ensino superior e de outras regiões do país. Quanto ao Seminário de Pesquisa do ELAD, destaque para as palestras de Emilia Mendes, Isabel Cristina Michelan de Azevedo, Paulo Roberto Gonçalves Segundo, Christiani Margareth de Menezes e Silva, Maurício Beck e Eduardo Lopes Pris.

A primeira edição da Jornada da Análise do Discurso da UESC aconteceu em dezembro de 2010 e a segunda, em agosto de 2013, já reformulada e ampliado o leque de instituições participantes. A JAD tem como matriz o ProEDA, programa que é responsável por um conjunto articulado de ações de extensão continuadas e temporárias, tais como cursos de extensão, seminários de pesquisa, ciclo de palestras, ao lado da criação e publicação da EID&A – Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação. Os pesquisadores do ProEDA, entre outras metas, buscam ampliar

o alcance da divulgação das pesquisas, favorecendo o fortalecimento da pesquisa aca-

dêmica e da formação continuada de professores da rede oficial de ensino.

Criação de Consórcio de Saúde tem apoio institucional da UESC



Flagrante da reunião que consolidou o apoio institucional da UESC ao CPS-LS

A Universidade Estadual de Santa Cruz, representada pelo pró-reitor de Extensão Alessandro Fernandes Santana, oficializou este mês (7) o apoio institucional UESC que trata da criação do Consórcio Público de Saúde do Território Litoral Sul (CPS-LS). O objetivo é ampliar a oferta de serviços médicos especializados de média e alta complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) em Itabuna e comunidades municipais integrantes do Território.

O professor Alessandro Santana referiu-se ao Consórcio como um instrumento importante para a região, considerando que “as políticas públicas mudaram e a maneira legal e coerente para acompanhar esse desenvolvimento é apostar nesse instrumento intermunicipal, no qual os serviços e equipamentos serão compartilhados pelos municípios no seu entorno”, disse o pró-reitor de Extensão.

Na opinião do prefeito Lenildo Santana, presidente da Associação de Municípios do Sul e Extremo Sul da Bahia (Amurc), a partici-

pação da Universidade nesse processo será muito significativa, “uma vez que se trata de uma instituição que conhece as necessidades regionais e acredita na união das entidades para solucionar problemas que lhes são comuns, como é o caso da saúde na região”.

O Consórcio atende também à pretensão do governo baiano, em que os municípios e o Estado serão coresponsáveis pela gestão regionalizada de 32 especialidades médicas. O equipamento dará suporte à Atenção Básica nos municípios consorciados através de policlínicas. Inicialmente, a meta prevê a implantação de dez dessas unidades de saúde que, posteriormente, serão estendidas a outras comunidades regionais.

Outras providências complementares ao Consórcio serão adotadas, inclusive a que trata da instalação de uma policlínica na microrregião cacaueira, a fim de consolidá-lo. As ações inerentes à criação do Consórcio Público de Saúde do Litoral Sul estão afetas a uma comissão eleita pelos gestores, integrada pelos prefeitos de Barro Preto, Coaraci, Floresta Azul, Itabuna, Ilhéus, Ibicaraí, Pau Brasil e Uruçuca.



Duplo evento teve participação ativa do público



Mosaico

Dissertação de mestrado



Inovação e Sustentabilidade: um estudo aplicado ao ambiente empresarial da região Sul da Bahia, pesquisa em que é analisada a relação entre comportamento inovador e competência para a gestão sustentável, foi objeto da dissertação defendida por Leidiane Alcântara Brandão (foto destaque), no Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da UESC. O trabalho foi considerado pela banca examinadora como de expressiva contribuição à comunidade, por identificar o perfil e desempenho de empresas na

região quanto ao uso da inovação e da sustentabilidade como fatores de competitividade. Além da professora Dra. Andreia da Silva Gomes (DCEC/UESC), orientadora da agora mestra, integraram a banca examinadora os professores Dr. Gesil Sampaio Amarante Segundo, coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/UESC) e a Dra. Técia Carvalho, docente do Instituto Federal do Ceará (IFCE) e presidente do Parque de Desenvolvimento Tecnológico do Ceará. A defesa ocorreu no dia 5 março.

Reconhecimento

Dois processos, ambos oriundos da UESC, vinculados ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), foram analisados e aprovados na Reunião Plenária do Conselho Estadual de Educação (CEE), em março último (24). À licenciatura de Matemática foi concedida a permissão de emissão dos diplomas aos concluintes ingressados até o ano de 2013, além do reconhecimento do curso, com carga horária de 3.230 horas e 50 vagas anuais na modalidade presencial. Já a licenciatura em História teve o reconhecimento aprovado para período de cinco anos, na oferta temporária, na modalidade presencial, com 50 vagas anuais e carga horária de 3.200 horas.

Abruem no Canadá



A Missão Internacional da Abruem que visitará oito cidades canadenses acontece entre 15 e 26 de junho deste ano. As cidades visitadas serão Montreal, Ottawa, Toronto, Hamilton, Guelph, Vancouver, Whistler e Calgary. Ao todo serão mais de vinte compromissos marcados na programação preliminar. A viagem é uma

promoção da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) em conjunto com a UC (Universities Canadá) e a Embaixada do Canadá, com a organização logística da Pan-American Business. O retorno da comitiva, liderada pela reitora Adélia Pinheiro, ao Brasil será em 27 de junho.

Prêmio SOF

Abertas até 9 de novembro deste ano as inscrições ao VIII Prêmio SOF de Monografias, cujos temas são "Qualidade do Gasto Público" e "Aperfeiçoamento do Orçamento Público". O concurso constitui iniciativa da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SOF/MP), com o patrocínio do Banco do Brasil, apoio da Associação Brasileira de Orçamento Público (Abop) e realização da Escola de Administração Fazendária (Esaf). A finalidade é estimular a pesquisa e a elaboração de estudos sobre o tema Orçamento Público e destina-se, principalmente, a estudantes, professores, profissionais liberais e demais pesquisadores que atuam nessa área. Os prêmios variam de R\$20 mil a R\$5 mil para os três melhores trabalhos. Inscrições e informações nos sites: <http://www.esaf.fazenda.gov.br> ou <http://www.orcamentofederal.gov.br>.



Lançamento foi inserido na programação dos 50 anos do curso de Economia



Livro revela que economia agrícola da região cedeu espaço ao setor terciário

Embora continue sendo o nosso principal produto agrícola e aquele que “batiza” a microrregião Ilhéus-Itabuna como “Região Cacauera”, o cacau, a partir da infecção dos plantios pela “vassoura-de-bruxa”, doença causada pelo fungo *Crinipellis perniciosa*, perdeu expressão como fator gerador de economia no Sul da Bahia. Na atualidade, a agricultura que tem o cacau como carro-chefe, cedeu espaço para outras atividades, especialmente do setor terciário (comércio e serviços). Esta mudança de paradigma é o tema central do livro *Mudança Institucional e Reconversão Produtiva do Sul da Bahia*, do professor Dr. Elson Cedro Mira, docente do curso de Economia e pró-reitor de Administração e Finanças da UESC.

Inserido na programação dos 50 anos do curso de Economia, o lançamento da publicação, em abril último (29), foi precedido de palestra do autor para um público formado por estudantes, professores, dirigentes universitários, profissionais de economia e convidados. No livro, com 336 páginas e selo da Editus, Elson Mira responde três questões: A economia do Sul da Bahia ainda está em crise? O cacau ainda é a base da economia sul baiana? As instituições regionais têm contribuído para o desempenho econômico da região? A partir dessas colocações, o livro se insere no processo de questionamento sobre a economia do Sul da Bahia, objeto da trajetória profissional do autor.

Não há crise – Ele avalia que “os anos 2000 delinearão um novo cenário que inclui empresas em expansão, patrimônios construídos e ampliados, atração de capital migrado de outras regiões. Tudo isso à base de uma diversificação econômica apoiada em atividades com valores mais agregados, em especial, do setor terciário, o que representa uma reconversão produtiva do setor primário (cacaucultura) para o setor terciário (comércio e serviços)”. À luz da análise desse cenário, afirma que “não há mais crise econômica na microrregião Ilhéus-Itabuna, ainda que o produto cacau continue em crise”.

Visão enviesada – Para o professor Elson Mira “o dinamismo contemporâneo da economia regional baseado no setor terciário não tem sido reconhecido pela imensa maioria. Como a criar ‘muros’ entre si e a realidade, na perspectiva dessa maioria – agentes econômicos, acadêmicos, políticos, dentre outros – a economia regional continua em depressão e dependente do cacau”. E destaca: “Como não perceber o crescimento econômico? Como não identificar a diversidade produtiva atual? Essa perspectiva enviesada tem sido conformada pelas instituições! Um caso de inconformismo entre as instituições e a economia! O ambiente institucional acaba gerando



O professor Elson Mira foi ouvido por uma plateia atenta ao tema do livro.



constrangimentos ao desempenho econômico regional!”

O porquê – Ele explica que isso ocorre porque essas mudanças nas matrizes econômicas e institucionais não têm o mesmo sincronismo. As instituições tendem a manter o *status quo* dos seus valores e princípios por mais tempo.

O autor cita que há alguns anos já identificava o erro das instituições regionais em considerar, erroneamente, que a economia ainda estaria em crise e dependente do cacau. “Uma verificação inicial me sugeria que as organizações locais desconheciam os dados de evolução e composição do produto agregado regional. Supunham que a tábua de salvação ainda seria o cacau como a base econômica regional, desprezando e considerando estereis outros vetores econômicos já consolidados na região. Enquanto isso, aos meus olhos, uma pujante economia terciária responde pelo produto agregado regional, sua renda e emprego, conformando uma nova elite regional e democratizando oportunidades que passavam ao largo da concentrada economia agrícola em sua época áurea”, afirma Elson Mira.

Com o propósito de lançar luz nesse panorama é que o livro *Mudança Institucional e Reconversão Produtiva do Sul da Bahia* busca contribuir para maior sinergia entre as instituições e a economia no Sul da Bahia, respondendo àquelas perguntas que eram semanais para o autor no início dos anos 2000 e que ganharam mais consistência ao longo do tempo. “O estudo demonstra a partir de dados oficiais como a visão errada da realidade econômica regional coloca em lados opostos velhas instituições e a nova economia, e busca desconstruir muros”, enfatiza o autor. Após a palestra, respondeu a perguntas de participantes do evento e autografou vários exemplares.

Produtores de livros – Economista, Mestre em Cultura e Turismo, Doutor em Ciências Sociais e Consultor, o profes-

sor Elson Mira foi apresentado pelo vice-reitor Evandro Sena Freire, que disse da importância da sua pesquisa para que se tenha um conhecimento mais atual da economia regional e sua reconversão, principalmente na primeira década e meia deste século. O professor Pedro Lopes Marinho, diretor do Departamento de Ciências Eco-

nômicas (DCEC), destacou quatro aspectos que envolvem a publicação e a dinâmica editorial da Universidade, ao sentenciar que “antes, leitores de livros alheios, agora somos produtores de livros”. Presentes ao lançamento, os professores Elias Lins e Alessandro Fernandes, respectivamente, pró-reitores de Graduação e Extensão.

Uefs empossa novos reitor e vice

A Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) está com novos gestores. A posse dos professores Evandro do Nascimento Silva (reitor) e Norma Lúcia Fernandes de Almeida (vice-reitora) (fotos abaixo) aconteceu este mês (15), no auditório central, no campus universitário daquela instituição de ensino superior, para um mandato de quatro anos (2015-2019). Eleitos pela comunidade universitária, eles substituem os professores José Carlos Barreto de Santana e Genival Corrêa, respectivamente, reitor e vice, cuja ges-

tão encerrou-se este mês.

A Universidade Estadual de Santa Cruz esteve presente à cerimônia de posse, representada pelo vice-reitor Evandro Sena Freire, que parabenizou os novos dirigentes em nome da instituição coirmã e da reitora Adélia Pinheiro. Além dos atos formais que caracterizam a posse dos integrantes da administração superior de uma universidade, houve também apresentação cultural a cargo de músicos do Seminário de Música do Centro Universitário de Cultura e Arte (Cuca), integrantes do Projeto Venham Todos.



Foto Bernardo Bezerra



Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - ouvidoria@uesc.br

